

Biografia do Servo de Deus Padre Inácio Posadzy PORTUGUÊS



Inácio nasceu como o oitavo filho do casal Tiago Posadzy e Catarina Pawlak, dia 17 de Fevereiro de 1989 na cidade de Szadlowice na Polônia. A família Posadzy era muito religiosa e tinha muita cuidado para criar os filhos para que fossem bons católicos e fiéis as tradicoes. Muito tradicional para espiritualidade desta família era o cultivar a devoção ao Sagrado Coração de Jesus e o amor a Nossa Senhora.

Inácio entrou para escola fundamental no ano de 1904 em Szadlowice. Quando tinha apenas 8 anos junto com sua irmã Ana fizeram parte de um protesto contra o governo da Prússia que não queria catequese em língua Polonesa. Em 1908 começou a estudar em outra escola na cidade de Inowroclaw. Nessa época já sabia a língua alemã.

Em 1917 terminou os estudos na escola de ensino médio e decidiu entrar para o seminário diocesano de Poznan. Por causa da guerra os seminaristas foram enviados para estudar em Munster e depois em Fuldy. Na Alemanha o seminarista Inácio encontra-se pela primeira vez com o problema da emigração Polonesa. Tomou conhecimento das dificuldades e problemas deles; como eram mal tratados pelos empregadores alemães, não tinham nenhum tratamento medico e alem disso precisavam de Padres Poloneses que estivessem ao lado deles. A partir deste momento decidiu que quando for ordenado vai usar todo seu tempo livre para ajudar os emigrantes Poloneses.



Quando voltou a Polônia, Inácio terminou os estudos no seminário e dia 19 de Fevereiro de 1921 foi ordenado pelo Bispo de Gniezno, Dom Wilhelm Kloske. Na sua lembrança de ordenação escreveu: "Doce Coração de Jesus, seja meu Amor" e "Somente uma coisa Eu peço e quero: morar na casa do Senhor por todos dias da minha vida".

Após a ordenação o Padre Inácio foi enviado para trabalhar como vigário na paróquia no centro de Poznan. Nesta paróquia começou a participar da União Apostólica dos Presbíteros, para aprofundar sua espiritualidade sacerdotal. Passou a conhecer muitas pessoas importantes da diocese de Poznan. Ao poucos revelou seu talento como escritor e homileta. Tornou-se também um confiável confessor. Desde 1923 ate 1932, durante suas férias, quase todos os anos viajava a Alemanha como forma de descanso mas acima de tudo para realizar a promessa feita quando ainda era seminarista; levar ajuda aos Poloneses emigrantes.

Em 1924 o Padre Inácio foi nomeado prefeito da escola de Professores em Poznan. Ao mesmo tempo ajudava na paróquia Corpo de Cristo, bem como começava seu trabalho de escritor e redator da revista "Guia Catolico" e "Noticias para os Religiosos". Foi nomeado também capelão das Irmãs de Santa Elisabete.



O Padre Inácio de maneira especial esteve sempre junto aos emigrantes Poloneses ate mesmo durante suas férias, o que chamou a atenção do arcebispo da diocese Gniezno-Poznan, Dom Augusto Hlond. E provável que Dom Augusto Hlond tenha feito uma proposta para o ministério do trabalho e proteção social, o qual entrou em contato com



o Padre Inácio pedindo que preparasse os emigrantes, que no ano de 1926 foram para os Estados Unidos. Em 1927 foi a Terra Santa com os peregrinos Poloneses. Em 1928 foi a Romênia onde encontrou-se com os emigrantes Poloneses. No entanto em 1929 o Cardeal Augusto Hlond enviou o Padre Inácio ao Brasil, Uruguai e Argentina para observar o trabalho dos padres nas paróquias polonesas. Publicou na revista polonesa, "Guia Católico", as dificuldades e problemas que enfrentam emigrantes poloneses. Em 1930 com uma numeroso grupo de peregrinos o Padre Inácio e o Cardeal Augusto Hlond foram até a África, onde participaram do Congresso Eucarístico de Cartagena. No caminho passou por Roma e encontrou-se em uma audiência com o Papa. Em 1930 o Cardeal Augusto Hlond enviou novamente o Padre Inácio ao Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai para visitar e observar as paróquias polonesas na América do Sul.



No ano de 1931 o Cardeal Augusto Hlond fez um pedido ao Padre Inácio, para que ele organiza-se uma nova congregação religiosa - Sociedade de Cristo para Emigrantes, congregação de padres que tem como objetivo trabalhar em meio aos emigrantes poloneses. O Padre Inácio antes de tomar uma decisão rezou e pensou profundamente e com muita fé decidiu ajudar na organização da nova congregação religiosa. Começou a procurar candidatos para a nova congregação. No dia 22 de Agosto de 1932 recebeu a benção do Cardeal Augusto Hlond, junto com os primeiros candidatos e deu inicio a nova congregação na cidade de Potulice.

No dia 15 de Outubro de 1932 na cidade de Potulice o Padre Inácio começou o seu noviciado. Ele era ao mesmo tempo noviço, mestre de noviciado e superior da congregação. Sempre esteve atento para escutar os conselhos do Cardeal fundador e com fidelidade e disposição desempenhava tudo. Contou com a ajuda dos padres Palotinos que moravam perto em Suchar e também com a direção espiritual do Padre Aleksander Zychlinski. Tornou-se Amigo do Frei Maximiliano Kolbe, e a exemplo da revista Cavaleiros da Imaculada, deu inicio em Potulice a nova editora. A partir deste momento começaram a ser imprimidos as revistas: "Voz do seminário estrangeiro", "Santa Missa", "Veneração aos Santos Poloneses". Além disso foram imprimidos muitos livros.

Dia 16 de Outubro de 1933, o padre Inácio Posadzy, nas mãos do Cardeal Augusto Hlond fez seus primeiros votos de pobreza, castidade e obediência e foi nomeado Padre Superior Geral da Sociedade de Cristo. O Padre Inácio mesmo tendo muitas obrigações com a construção do seminário, não perdeu contato com os poloneses emigrantes. Muitas vezes visitou os Poloneses emigrantes em vários países. Em 1937 viajou até as Filipinas, China, Japão, Coreia e através da União Soviética voltou para Polônia. Em 1939 foi até a Dinamarca no encontro de jovens Poloneses. Depois foi até Metz onde aconteceu o encontro Católico de Poloneses do leste da França. Quando esteve em Lyon fez uma peregrinação até o santuário de Paray-le-Monial. No caminho de volta foi até Londres visitar as paróquias onde um ano antes começaram a trabalhar irmãos religiosos da Missão Católica Polonesa.



Quando começou a segunda guerra mundial a Sociedade de Cristo estava em fase de crescimento. Contava com 20 padres, 86 seminaristas e mais ou menos 200 irmãos religiosos. Desde o começo da guerra a congregação esteve na lista negra dos nazistas. O Padre Inácio refugiou-se em Cracóvia, desde onde, através de cartas manteve contato com todos os membros da congregação, de maneira especial com os seminaristas. Organizou retiros para irmãos religiosos. Todos os anos organizava retiro de oito dias para os membros da Sociedade de Cristo. Tudo isso era muito perigoso de se fazer durante a guerra, mas isso tudo mostrava a coragem e o amor do Padre Inácio pela congregação, que ao mesmo tempo vai de encontro com o lema: "Tudo por Deus e os Poloneses".

Quando a guerra terminou em maio de 1945, o Padre Inácio voltou para Poznan e começou reunir os membros da congregação que resistiram a guerra. Continuou com os trabalhos da editora e a pedido do Cardeal Augusto Hlond enviou todos os sacerdotes para trabalhar nas terras do oeste da Polônia. Frequentemente visitou as paróquias para fortalecer os membros da congregação e ver os resultados dos trabalhos. De maneira especial esteve sempre engajado na formação dos seminaristas. Podemos perceber isto



nas conferências pronunciadas no seminário e durante os retiros. Fez grande esforço na preparação dos novos membros da congregação, bem por isso assim que acabou a guerra reabriu o noviciado. Fez de tudo para começar a imprimir de novo a revista "Santa Missa". Decidiu abrir também um seminário menor.

No dia da morte do fundador, Cardeal Augusto Hlond, 22 de Outubro de 1948, o padre Inácio e toda congregação perdeu o suporte espiritual. A partir deste momento o Padre Inácio ficou sozinho no comando da congregação. Esta era a obra da vida dele - Sociedade de Cristo - cada vez mais crescia e encontrava seu lugar na Igreja. Foi por isso que no ano de 1950 recebeu da Santa Sé o sancionamento da constituição e "decretum laudis". Sancionamento definitivo aconteceu em 1964.

No ano de 1958, ao lembrar da sugestão do Cardeal Augusto Hlond, fundou uma congregação religiosa feminina: Missionarias de Cristo Rei para poloneses emigrantes. O arcebispo Antônio Baraniak assinou o decreto dia 21 de Novembro de 1959. Esta congregação, semelhante a Sociedade de Cristo, tem como objetivo trabalhar entre os poloneses emigrantes.



Depois de 36 anos como superior geral da congregação, em 1968 o Padre Inácio entrou com pedido de resignação do cargo. Depois de tantos anos de trabalho faltavam a ele forças, queria ter mais tempo para oração e direção espiritual da congregação. Em 1951 o capítulo geral da congregação deu ao Padre Inácio o título de honra de co-fundador da congregação, porque ele era a pessoa que modelou a primeira geração dos religiosos da Sociedade de Cristo.

Até os últimos dias de sua vida o Padre Inácio amou a Sociedade de Cristo, com a qual ele se identificava. O Padre Inácio morreu dia 17 de Janeiro de 1984. Dia 17 de Janeiro de 2001 foi aberto o processo de canonização que agora está na segunda etapa em Roma.

O Padre Inácio pode ser para nós, modelo de oração silenciosa e perseverante, como também exemplo de quem dedicou todas suas habilidades, tempo, força e toda sua vida pelos emigrantes poloneses, para que se mantessem firmes na fé. Ao observar a Vida do Padre Inácio, podemos perceber que a espiritualidade dele era muito rica e tinha como fundamento a fé e o Amor ao Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora. A fé dele sempre aumentava e era aprofundada através dos Sacramentos e da Santa Missa. Os frutos desta fé e esperança era o Amor a Deus e pelas pessoas. Através deste Amor encaminhava todas suas forças para o bem dos emigrantes. Visitava todas as paróquias e fortificava os membros da congregação nos mais diferentes lugares na terra nas suas viagens pastorais, enquanto teve forças até os últimos dias de sua vida. Todos os bens materiais que recebia entregava as congregações que trabalhavam com emigrantes, para que mais pessoas encontrassem a Cristo.



A Sociedade de Cristo vê na pessoa do Padre Inácio Posadzy um sacerdote preocupado com os poloneses em todos os continentes, um sacerdote que acendeu no coração dos membros da congregação o espírito de doação, um sacerdote que pelo seu exemplo de vida ensinou oração, uma pessoa que mostrava muita disposição em tudo o que fazia, uma pessoa que mostrava onde encontrar esperança e como servir com amor. Através do processo de canonização queremos aprofundar o carisma deste sacerdote e os dons que ele possuía, isso quer dizer, sua sensibilidade nas necessidades dos emigrantes e das pessoas que estão distantes de sua Pátria.

Tradução: Jonas Malek SChr